



**AUDITORIA**  
CIDADÃ DA DÍVIDA

# **O Sistema da Dívida, o esquema financeiro da “Securitização de Créditos” (PLP 459/2017) e a necessidade de PEC para limitar gastos com juros**

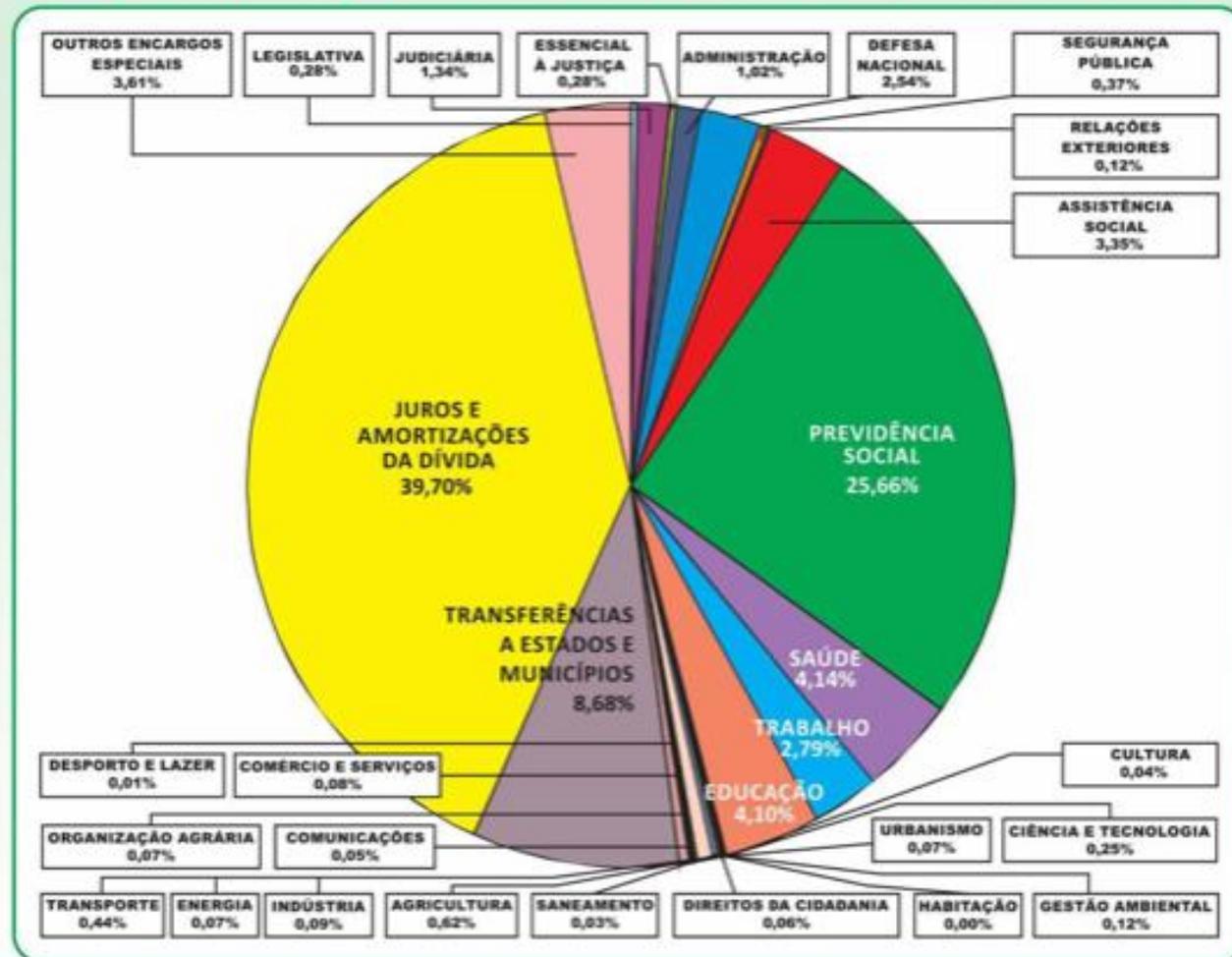
*Maria Lucia Fattorelli*

Câmara dos Deputados  
Brasília, 14 de março de 2018

# A Dívida Pública é o centro dos problemas nacionais

Orçamento Federal Executado (Pago) em 2017 = R\$ 2,483 TRILHÕES

(O valor previsto aprovado para 2017 havia sido de R\$ 3,415 TRILHÕES, diferença a ser investigada)



Fonte: SIGA BRASIL – Senado Federal. Inclui o "refinanciamento" ou "rolagem" da dívida, pois o governo contabiliza neste item grande parte dos juros pagos. Para maiores detalhes, ver [www.auditoriacidada.org.br/mentirasverdades](http://www.auditoriacidada.org.br/mentirasverdades)

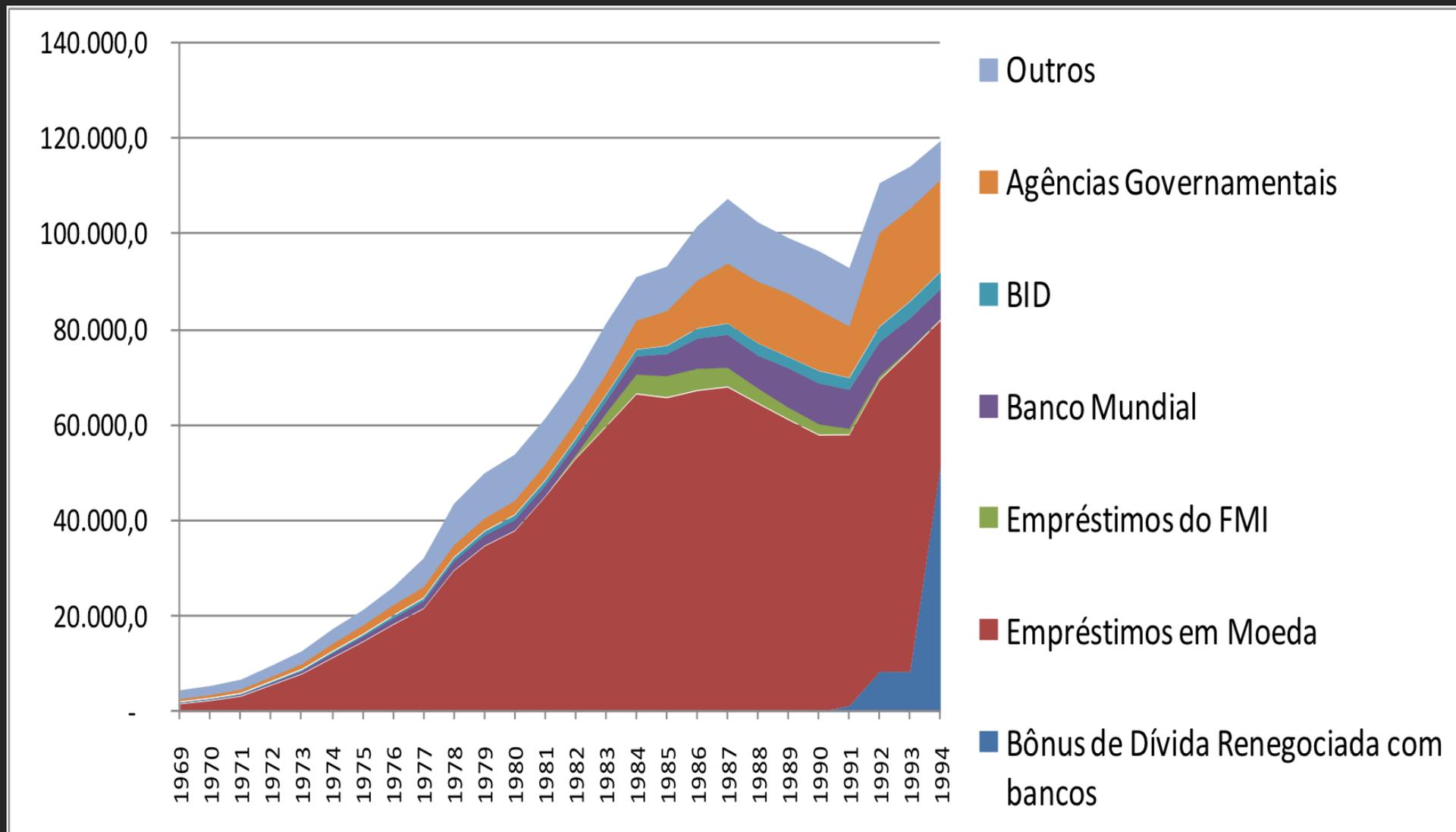
- A DÍVIDA PÚBLICA em si é a justificativa para:
- Cortes de investimentos e gastos sociais
  - EC 95 (teto por 20 anos)
  - Ajuste Fiscal em todas as esferas
  - Privatizações
  - Contrarreformas
  - Desmonte do Estado
  - Mecanismos fraudulentos

# Qual tem sido o papel da dívida pública?

Historicamente, não tem funcionado como instrumento de financiamento:

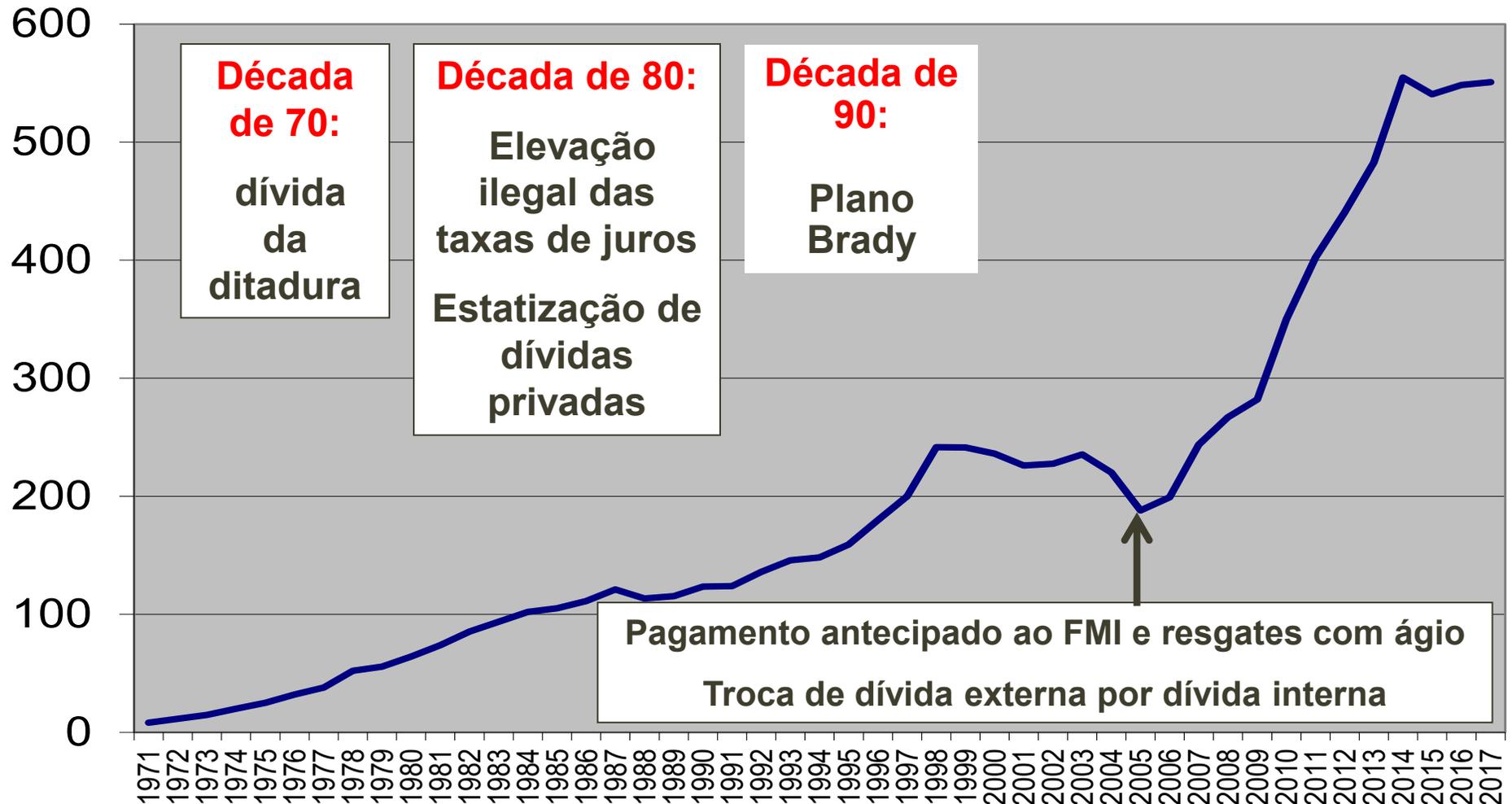
- “dívida” herdada de Portugal: o dinheiro nunca chegou aqui
- Auditoria feita por Getúlio Vargas provou que apenas 40% do estoque estava documentado por contratos
- Década de 70: contratos disponibilizados à CPI (2009/2010) não comprovam nem 20% da evolução do estoque da dívida externa com bancos privados internacionais nessa fase da Ditadura Militar
- Década de 80: dívidas do setor privado (nacional e internacional instaladas no país) foram transferidas a cargo do Banco Central do Brasil
- 1992: Suspeita de prescrição
- 1994: Plano Brady em Luxemburgo
- Utilização dos títulos Brady como moeda para comprar empresas privatizadas
- Trocas sucessivas e transformações de dívida externa em interna
- Juros elevadíssimos e mecanismos financeiros que geram dívida: remuneração sobra caixa dos bancos, *swap* cambial, contabilização de juros como se fosse amortização, anatocismo, prejuízos do Banco Central..

# DÍVIDA EXTERNA com Bancos Privados Internacionais: "Em Moeda"

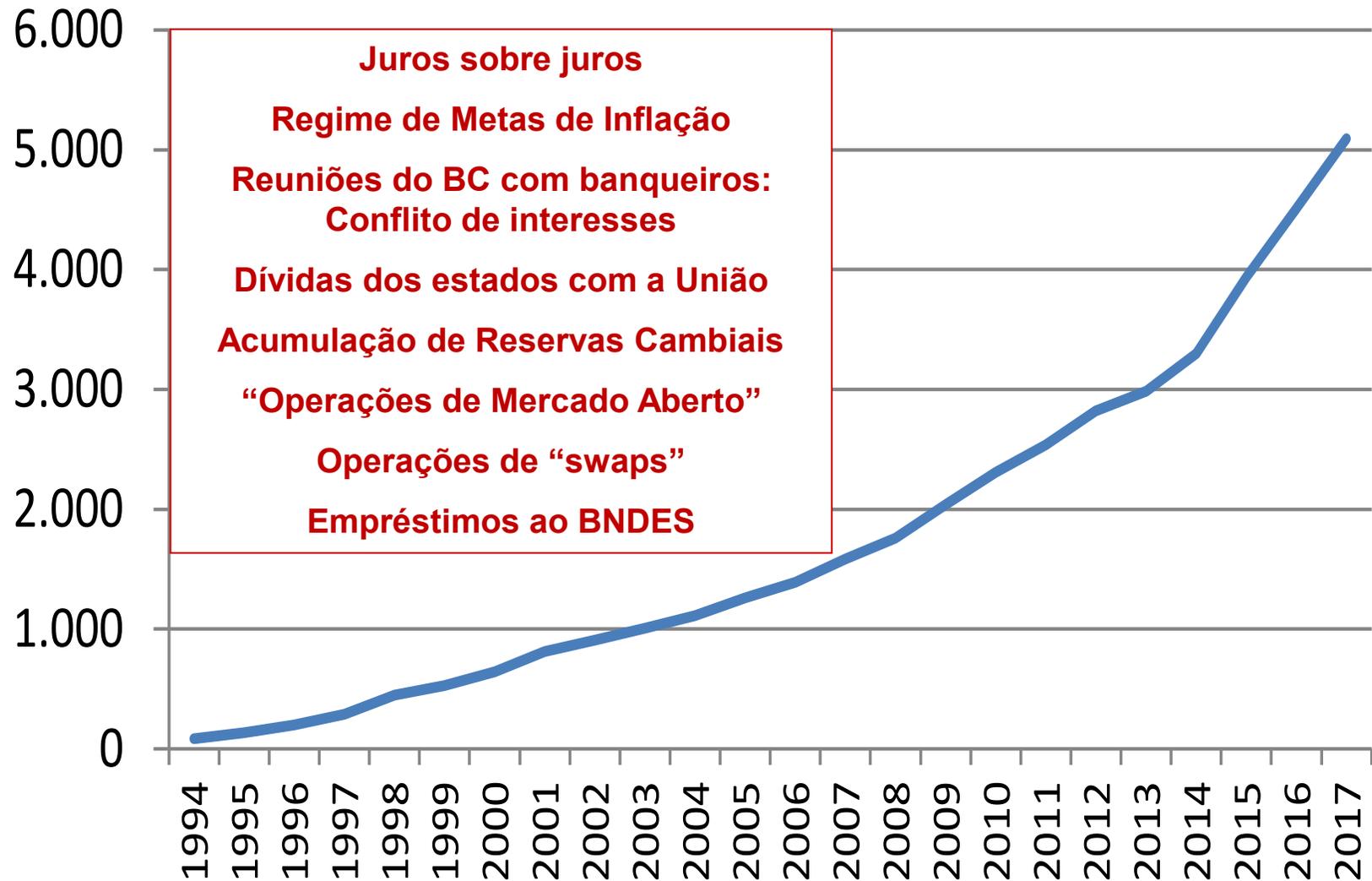


Fonte: Relatórios Anuais do Banco Central disponibilizados à CPI da Dívida.

# Dívida Externa (US\$ bilhões)



# Dívida Interna (R\$ bilhões)



# Por que é uma obrigação resgatar a história?

O Mercado está ressuscitando “dívidas” do início do século passado e compensando com tributos federais:

## ***Compensação de Títulos de Dívida Externa Brasileira com Tributos Federais***

*Kiyoshi Harada | 11/10/2016*

*O Consulente esclarece que é advogado de clientes que são titulares de títulos da dívida pública externa emitidos em libras esterlinas que foram **inseridos no orçamento Anual da União do Exercício de 2014**, para resgate e pagamento naquele exercício, sob a nomenclatura de Operações Especiais, códigos 0409 e 0367, com **diversas datas de emissão, todos eles previstos no Decreto-lei nº 6.019/1943.***

*(...)*

*1 – Os Títulos da Dívida Externa Brasileira, emitidos em libras esterlinas, comercializados na praça de Londres, foram alcançados pela prescrição?*

*R: Conforme abordado no item 2 deste parecer são **as próprias autoridades brasileiras competentes que firmam posição no sentido de validade e perpetuidade dos contratos de empréstimos firmados no exterior, especificamente aqueles previstos no Decreto-lei nº 6.019/43, objeto de consulta.** Assim, aqueles títulos não foram alcançados pela prescrição, e se tivesse ocorrido a prescrição **teria havido renúncia a essa suposta prescrição, por força do disposto no art. 161 do Código Civil.***

*(...)*

*5 – O crédito financeiro deles decorrente pode ser utilizado para extinção de obrigação tributária?*

*R: Sim, conforme demonstrado no tópico 4 deste parecer*

# ESTOQUE E FLUXO DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL

## DIVIDÔMETRO

### QUANTO PAGAMOS (JUROS E AMORTIZAÇÕES) – DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL

EM 2016

**R\$ 1.130.149.667.981,00 = 3,1 BI / DIA**

1 TRILHÃO, 130 BILHÕES, 149 MILHÕES, 667 MIL REAIS

EM 2017

**R\$ 986.110.833.381,00 = 2,7 BI / DIA**

986 BILHÕES, 110 MILHÕES, 833 MIL REAIS

### QUANTO “DEVEMOS”

Entenda esses números

DÍVIDA INTERNA FEDERAL – DEZ/2017

**R\$ 5.094.970.665.512,80**

5 TRILHÕES, 094 BILHÕES, 970 MILHÕES, 665 MIL REAIS

DÍVIDA EXTERNA TOTAL – DEZ/2017

**US\$ 550.775.126.164,84**

550 BILHÕES, 775 MILHÕES, 126 MIL DÓLARES

# DÍVIDA FEDERAL: Histórico de escândalos

Comprovados por CPI da Dívida Pública realizada na Câmara dos Deputados em 2009/2010, e comunicados ao MP PA nº 1.00.000.005612/2010-13:

- Contabilização de juros como se fosse amortização;
- transformações de dívidas do setor privado em dívidas públicas;
- Contínuo pagamento de excessivos e ilegítimos juros, e juros sobre juros (anatocismo) encargos e taxas que multiplicam o valor da dívida por ela mesma;
- pagamento de ágios que chegaram a 70% do valor nominal, em resgates antecipados, ou seja, dívida que sequer se encontravam vencidas;
- operações de transformação de dívida em paraísos fiscais, com suspeita de renúncia à prescrição;
- refinanciamentos obscuros com cláusulas expressas de renúncia à soberania, à imunidade e à alegação de nulidade;
- transformação de passivos de bancos em dívidas públicas;
- utilização de mecanismos meramente financeiros que geram dívida sem contrapartida alguma ao país ou à sociedade;
- ausência de documentação e de transparência;
- diversos e graves indícios de ilegalidade e ilegitimidade

**INCONSTITUCIONALIDADES  
DENUNCIADAS  
PELA CPI DA DÍVIDA  
PÚBLICA**

**JUROS  
MASCARADOS DE  
AMORTIZAÇÃO**

**CRESCIMENTO  
EXPONENCIAL DA  
DÍVIDA**

**FERE O ART. 167, III,  
DA CONSTITUIÇÃO**

**PEC 55 burla esse  
dispositivo**

<https://goo.gl/7sPvEB>

# CONTABILIZAÇÃO DE JUROS COMO SE FOSSE AMORTIZAÇÃO



# É evidente a contabilização de juros como se fosse amortização



SENADO  
FEDERAL

## LOA 2015 - Execução Orçamentária por Grupo Natureza de Despesa - GND

R\$ 1,00

GND (Cod)	GND	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	RP Pago
1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	256,867,677,140	257,837,607,881	256,456,644,167	255,479,446,116	255,070,795,692	1,645,035,549
2	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	225,248,120,644	277,346,405,644	208,362,864,733	208,362,694,170	208,360,341,749	2,337,996
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1,050,758,938,966	1,111,191,402,786	1,053,588,658,346	1,012,931,592,067	980,422,529,557	81,601,000,665
4	INVESTIMENTOS	83,090,584,204	80,424,536,525	37,573,716,610	13,315,686,433	9,640,124,166	29,310,085,541
5	INVERSOES FINANCEIRAS	93,287,423,376	95,655,404,099	72,191,791,798	60,286,986,079	60,254,317,093	8,993,134,587
6	AMORTIZACAO/ REFINANCIAMENTO DA DIVIDA	1,131,350,310,728	1,079,956,861,204	753,868,894,737	753,868,724,050	753,850,049,574	21,073,293
9	RESERVA DE CONTINGENCIA	36,073,892,384	36,073,892,384	0	0	0	0
NÃO APLICÁVEL	NÃO APLICÁVEL	0	0	0	0	0	0
NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	0	0	0	-8,000	0	0
<b>TOTAL</b>		<b>2,876,676,947,442</b>	<b>2,938,486,110,523</b>	<b>2,382,042,570,390</b>	<b>2,304,245,120,916</b>	<b>2,267,598,157,831</b>	<b>121,572,667,632</b>

# DÍVIDA INTERNA NÃO ESTÁ SENDO AMORTIZADA NEM ROLADA

## Quadro XXXVI – Títulos públicos federais

														R\$ milhões	
Fim de período		Responsabilidade											Total fora do Bacen	% do PIB	
		Tesouro Nacional									Bacen				
		Títulos emitidos	Carteira do Bacen	Fora do Bacen							NBCE				
				LTN	LFT	NTN	Dívida securit.	CFT/CTN	TDA	BTN	Total	NBCF			NBCA
2015	Jan	3 204 002	1 066 054	616 444	435 732	1 059 354	6 944	16 638	2 835	0	2 137 948	-	2 137 948	37,5	
	Fev	3 298 151	1 084 797	656 252	456 502	1 074 285	6 904	16 605	2 807	0	2 213 355	-	2 213 355	38,7	
	Mar	3 441 396	1 124 909	726 854	457 289	1 105 878	6 872	16 815	2 778	0	2 316 487	-	2 316 487	40,3	
	Abr	3 451 710	1 117 914	678 712	482 885	1 145 606	6 839	17 025	2 730	0	2 333 796	-	2 333 796	40,4	
	Mai	3 484 068	1 112 021	731 811	495 006	1 118 758	6 805	16 946	2 720	0	2 372 046	-	2 372 046	41,0	
	Jun	3 585 830	1 123 411	773 981	511 178	1 150 143	6 775	17 658	2 683	0	2 462 419	-	2 462 419	42,4	
	Jul	3 586 722	1 111 487	762 064	528 002	1 156 751	6 747	18 999	2 674	0	2 475 235	-	2 475 235	42,5	
	Ago	3 691 613	1 139 645	798 201	562 424	1 162 978	6 717	19 019	2 629	0	2 551 968	-	2 551 968	43,7	
	Set	3 802 663	1 213 927	811 239	576 417	1 172 570	6 688	19 209	2 612	0	2 588 736	-	2 588 736	44,2	
	Out	3 712 379	1 208 329	693 387	590 364	1 188 388	9 142	20 171	2 597	0	2 504 049	-	2 504 049	42,6	
	Nov	3 794 401	1 219 142	734 481	603 869	1 205 415	8 868	20 055	2 570	0	2 575 259	-	2 575 259	43,6	
	Dez	3 936 681	1 286 515	764 479	626 192	1 229 620	7 693	19 711	2 472	0	2 650 165	-	2 650 165	44,7	

**DÍVIDA INTERNA CRESCER 732 BILHÕES em 11 meses de 2015**  
**Qual é a contrapartida dessa dívida?**

# O que explica o crescimento da dívida ?

- **Elevadíssimas taxas de juros:** praticadas sem justificativa técnica, jurídica, econômica ou política, configurando-se uma transferência de renda e receita ao setor financeiro privado;
- A ilegal prática do **anatocismo**: incidência contínua de juros sobre juros, que promove a multiplicação da dívida por ela mesma;
- A irregular **contabilização de juros como se fosse amortização** da dívida, burlando-se o artigo 167, III, da Constituição Federal
- As escandalosas operações de **swap cambial** realizadas pelo Banco Central, que correspondem à garantia do risco de variação do dólar paga pelo BC principalmente aos bancos e a grandes empresas nacionais e estrangeiras, provocando prejuízo de centenas de bilhões em 2014/2015;
- **Remuneração da sobra do caixa dos bancos** por meio das “operações compromissadas”, realizadas pelo BC com os bancos, sem a devida transparência. Estima-se gasto de pelo menos R\$200 bilhões em 2015.

**O ajuste fiscal e os cortes devem ser feitos nos juros abusivos**

**“O Banco Central está suicidando o Brasil”**

<http://www.gazetadopovo.com.br/opiniaio/artigos/o-banco-central-esta-suicidando-o-brasil-dh5s162swds5080e0d20jsmpc>

## O que explica o crescimento da dívida ?

No período de 2003 a 2015, **acumulamos “superávit primário” de R\$ 824 bilhões**, ou seja, as receitas “primárias” (constituídas principalmente pela arrecadação de tributos) foram muito superiores aos gastos sociais, tendo essa montanha de dinheiro sido reservada para o pagamento da questionável dívida pública. Apesar do contínuo corte de investimentos sociais imprescindíveis à população, a dívida pública se multiplicou, no mesmo período, de R\$ 839 bilhões ao final de 2002 para quase R\$ 4 TRILHÕES ao final de 2015.

A contínua geração de “dívida pública” devido aos prejuízos do BC, juros elevadíssimos, swap cambial, remuneração da sobra de caixa, emissão de dívida para pagar juros etc. aliado à queda de arrecadação devido a desonerações, falta de investimento na administração tributária e modelo tributário regressivo levam ao descompasso fiscal. VER ATIGO NO JB DE 11/03/2018 <https://goo.gl/ecKemy>

Fonte: <http://www.bcb.gov.br/htms/infecon/seriehistdivliq-p.asp>

Fonte: <http://www.bcb.gov.br/ftp/notaecon/ni201609pfp.zip> , Tabela 36

# **CRISE FABRICADA**

## **CUSTO DA POLÍTICA MONETÁRIA**

**2015:**

- ✓ Juros elevadíssimos (14%) sobre R\$ 4 Trilhões
- ✓ Prejuízos com Swap Cambial = R\$ 90 bilhões
- ✓ Emissão excessiva (R\$480 bi) de títulos da dívida interna
- ✓ Remuneração da sobra de caixa dos bancos (R\$1Trilhão)

**Dívida Interna cresceu R\$ 732 bilhões em 11 meses de 2015**

**Investimento Federal em 2015: R\$ 9,6 bilhões**

# CONJUNTURA

✓ **CORRUPÇÃO GENERALIZADA**

✓ **AVALANCHE DE REFORMAS**

- CONEXÃO

- JUSTIFICATIVA: AJUSTE FISCAL

- MAIS RECURSOS PARA A DÍVIDA PÚBLICA

✓ **CRISE FISCAL**

O Que provocou a crise atual?

<https://goo.gl/HdgD1q>

# Crise Fiscal tem sido a justificativa para projetos que cortam direitos sociais para destinar recursos para a dívida

- **EC 95** (PEC 55 ou 241): congela por 20 anos as despesas primárias para destinar recursos para a dívida e para empresas estatais não dependentes (<https://goo.gl/B2L1pT> )
- **EC 93** (PEC 143/2015 e 31/2016): aumento da DRU para 30% e criação da DREM, representam a morte do SUS (<http://goo.gl/3X9LVf>)
- **LC 159/2017** (PLP 343/2017) drástico ajuste fiscal nos estados em troca de moratória no pagamento da dívida dos estados à União
- **PEC 287/2016 contrarreforma da Previdência**: visa reduzir as despesas primárias para que se dê efetividade à EC-95. Para isso, a PEC 287 inclui dispositivos que adia, reduz ou elimina o direito a benefícios previdenciários e assistenciais (<http://goo.gl/uu9Opc>);
- **Lei nº 13.416/2017** que autoriza a produção da nossa moeda no exterior
- **Reforma Administrativa: Lei 13341/2016**
- **PRIVATIZAÇÕES: LEI 13334/2016**
- **ESQUEMA FINANCEIRO FRAUDULENTO** Criação de novas EMPRESAS "ESTATAIS" para Securitização de Créditos: PLP 459/2017 (PLS 204/2016), PL 3337/2015, PLP 181/2015
- **AGENDA DO BANCO CENTRAL PARA O LEGISLATIVO**

## EC 95

- ✓ Instituiu Novo Regime Fiscal para vigorar por vinte anos
- ✓ Estabeleceu **TETO** somente para as **DESPESAS PRIMÁRIAS**, que ficarão estagnadas, disputando recursos sob esse teto durante 20 anos!
- ✓ **DESPESAS FINANCEIRAS**, que já consomem quase a metade do orçamento federal todo ano, ficarão com toda a sobra de recursos

**PRIVILÉGIO AO SETOR FINANCEIRO**

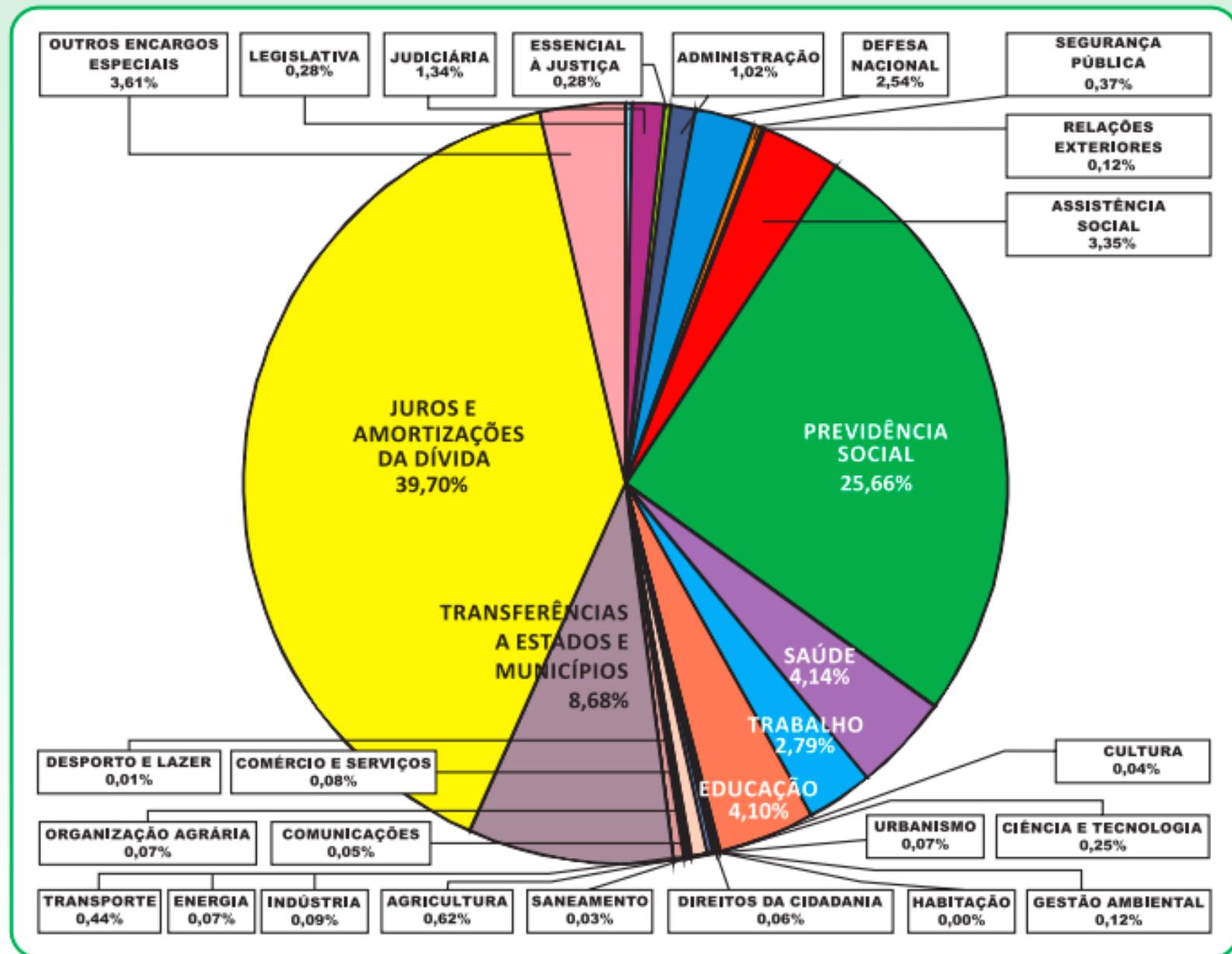
# **MAIOR GASTO É O FINANCEIRO COMPLETAMENTE SIGILOSO GASTO COM “JUROS” e OUTROS MECANISMOS**

- Quem são os detentores dos títulos da dívida brasileira?
- Por quê compramos títulos da dívida externa antecipadamente e com ágio que chegou a 70%?
- Quais dívidas externas privadas foram transformadas em dívida pública?
- Quem são os beneficiários dos contratos de *swap*? Qual o fundamento legal para se oferecer razão mensal ao mercado?
- Quem são os beneficiários das “Operações Compromissadas” ? Quais as condições financeiras oferecidas pelo Banco Central?

**DESCUMPRIMENTO DE PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS**  
✓ **TRANSPARÊNCIA e MOTIVAÇÃO**

# Orçamento Federal Executado (Pago) em 2017 = R\$ 2,483 TRILHÕES

(O valor previsto aprovado para 2017 havia sido de R\$ 3,415 TRILHÕES, diferença a ser investigada)



# O objetivo da EC 95 é aumentar a destinação de recursos para o setor financeiro

## EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS:

*“...Torna-se, portanto, necessário estabilizar o crescimento da despesa primária, como instrumento para conter a expansão da dívida pública. Esse é o objetivo desta Proposta de Emenda à Constituição...”*

- ✓ TETO para despesas **PRIMÁRIAS** por 20 anos!
- ✓ Liberdade Total, SEM TETO e SEM LIMITES, para:
  - **Juros e encargos da Dívida Pública**
  - **Empresas Estatais não dependentes**

## **EC 95: Escancara o favorecimento ao setor financeiro e o dano ao Estado**

*“ § 6º Não se incluem na base de cálculo e nos limites estabelecidos neste artigo:*

*(...)*

*IV - despesas com aumento de capital de empresas estatais não dependentes.”*

Novas empresas estatais estão sendo criadas para operar esquema financeiro fraudulento (PBH Ativos S/A, CPSEC S/A, Mgi Investimentos S/A etc.)

### **PROJETOS CIFRADOS**

**PLP 459/2017 (PLS 204/2016)**

**PLP 181/2015 e PL 3337/2015**

**VISAM “LEGALIZAR” ESQUEMA FINANCEIRO**

# PLP 459/2017

(PLS 204/2016 no Senado)

## visa "legalizar":

- ✓ **Desvio de recursos arrecadados de contribuintes**
- ✓ **Contratação irregular de Dívida Pública**
- ✓ **Comprometimento do Estado com vultosas garantias e indenizações**
- ✓ **Transferência de propriedade (Alienação Fiduciária) do fluxo de arrecadação de tributos**
- ✓ **Desrespeito a toda a legislação de finanças do país**
- ✓ **Prejuízos financeiros aos cofres públicos**

**NÃO a esse ESQUEMA FRAUDULENTO mascarado de "Securitização de Créditos"**

NOVO  
PANFLETO  
disponível em:  
<https://goo.gl/sd1cJc>

# Securitização de Créditos: ESQUEMA FRAUDULENTO

## DESVIO DE RECURSOS ARRECADADOS



# Securitização de Créditos: ESQUEMA FRAUDULENTO

## CONTRATAÇÃO DISFARÇADA DE DÍVIDA PÚBLICA



# PAGAMENTO DISFARÇADO DA DÍVIDA, POR MEIO DE SEQUESTRO DE RECURSOS AINDA NA REDE BANCÁRIA, ANTES DE CHEGAR AO ORÇAMENTO



<https://goo.gl/vo9Bys>

# PREJUÍZO DE R\$ 70 MILHÕES AO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

RELATÓRIO AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA No 2/2017, de 3/11/17

<https://goo.gl/DyT28V>

*Em pouco mais de 3 (três) anos de funcionamento, essa perversa "engenharia financeira" possibilitou, inicialmente, a realização de uma operação de crédito disfarçada que **ingressou R\$ 200 milhões** nos cofres do Município, porém, já provocou (1) uma **perda efetiva ao Município de Belo Horizonte de cerca de R\$ 70 milhões**; (2) o **desvio** dos recursos correspondentes aos créditos cedidos arrecadados na rede bancária (R\$ 531 MILHÕES), e (3) o **sequestro de cerca de 50%** desses recursos em favor do banco BTG Pactual S/A (R\$ 270 milhões), conforme quadro comparativo das entradas e as saídas de recursos na PBH ATIVOS S/A no período de abril/2014 a junho/2017, elaborado com base em dados recebidos pela CPI.*

# OPERAÇÃO ILEGAL, MAS MEIRELLES DIZ QUE NÃO

EXAME.com NEGÓCIOS MERCADOS ECONOMIA BRASIL MUNDO TECNOLOGIA CARREIRA SEU DINHEIRO

ECONOMIA 14/07/2016 18:12

## Meirelles fala com TCU sobre securitização da dívida ativa

809 views 3 Salvar notícia

Reuters/Ueslei Marcelino



X

### TRECHOS DO RELATÓRIO DO TRIBUNAL DE CONTAS TC 016.585/2009-0 CONDENAM EXPRESSAMENTE ESSE TIPO DE NEGÓCIO:

■ "Trata-se, portanto, de desenho que apresenta em sua essência a mesma estrutura adotada pelos entes que optaram por criar uma empresa pública emissora de debêntures lastreadas em créditos tributários, por meio da qual o ente federado obtém do mercado uma antecipação de receitas que serão auferidas somente no futuro e que, quando o forem, serão destinadas ao pagamento dos credores, numa nitida e clara, ao ver do Ministério Público de Contas, operação de crédito, conforme o conceito amplo adotado no artigo 29, III, da LRF."

■ "Arrumaram um subterfúgio ilegal com aparência legal para antecipação de receita e burlar a LRF - que pressupõe a ação planejada e transparen-

"Estamos propondo, no caso da União, é que se adotem características muito claras, de que não há nenhuma obrigação da União em relação aos créditos que serão cedidos, deixando muito claro que não há uma dívida da União em relação à venda dessas securitizações e que isso não venha a ser considerado conceito de operação de crédito", destacou.

**Mobilização contra o PLP 459/2017  
(PLS 204/2016 no Senado) em tramitação na  
Câmara dos Deputados  
Visa legalizar esquema fraudulento.**

Recomendamos VER:

- Novo folheto sobre o PLP 459/2017 disponível em: <https://goo.gl/sd1cJe>
- Folheto "Mentiras e Verdades" sobre o PLP 459/2017 disponível em: <https://goo.gl/BYrnV1>
- Alerta aos Deputados e Deputadas Federais: Pela Rejeição ao PLP 459/2017 disponível em: <https://goo.gl/vSo9ZS>
- Artigo "O ESQUEMA FRAUDULENTO DA SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS" disponível em: <https://goo.gl/ufUxjd>
- Artigo "O QUE ESTÁ POR TRÁS DA SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS" disponível em: <https://goo.gl/dFVAjB>

# TRAIADORES

Apesar de alertados, esses traidores aprovaram, no Senado, o projeto (PLS 204) que autoriza ESQUEMA FINANCEIRO FRAUDULENTO de “Securitização de Créditos” na União, Estados e Municípios. Lembrem disso nas Eleições-2018!

<b>ACRE</b>	<b>ALAGOAS</b>		<b>AMAZONAS</b>		<b>AMAPÁ</b>	<b>BAHIA</b>
						
Jorge Viana	Renan Calheiros	Benedito Lira	Eduardo Braga	Omar Aziz	Davi Alcolumbre	Lidice da Mata
<b>BAHIA</b>	<b>CEARÁ</b>		<b>DISTRITO FEDERAL</b>		<b>ESPÍRITO SANTO</b>	
						
Roberto Muniz	José Pimentel	Tasso Jereissati	Cristovam Buarque	Hélio José	Rose de Freitas	Sérgio de Castro
<b>GOIÁS</b>	<b>MARANHÃO</b>	<b>MINAS GERAIS</b>		<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>MATO GROSSO</b>	
						
Lúcia Vânia	Roberto Rocha	Aécio Neves	Antonio Anastasia	Pedro Chaves	Waldemir Moka	Cidinho Santos

# TRAIDORES

PARÁ



Jader Barbalho



Flexa Ribeiro

PARAÍBA



José Maranhão

PERNAMBUCO



Humberto Costa



Armando Monteiro

Rio de Janeiro



Eduardo Lopes

PIAUI



Ciro Nogueira



Elmano Ferrer

Rio Grande do Norte



Garibaldi Alves Filho

RONDÔNIA



Ivo Cassol



Valdir Raupp

RORAIMA



Romero Jucá

Rio Grande do Sul



Lasier Martins

Santa Catarina



Dalírio Beber



Paulo Bauer

SERGIPE



Eduardo Amorim

TOCANTINS



Ataídes Oliveira



Vicentinho Alves

SÃO PAULO



Aírton Sandoval



José Serra  
Autor do Projeto



Marta Suplicy

CEARÁ



Eunício Oliveira

Presidente do Senado:  
Colocou o PLS 204 em pauta  
para ser votado, apesar de  
todos os indícios de  
irregularidades



# Evidência revelada pela Auditoria Cidadã

## “SISTEMA DA DÍVIDA”

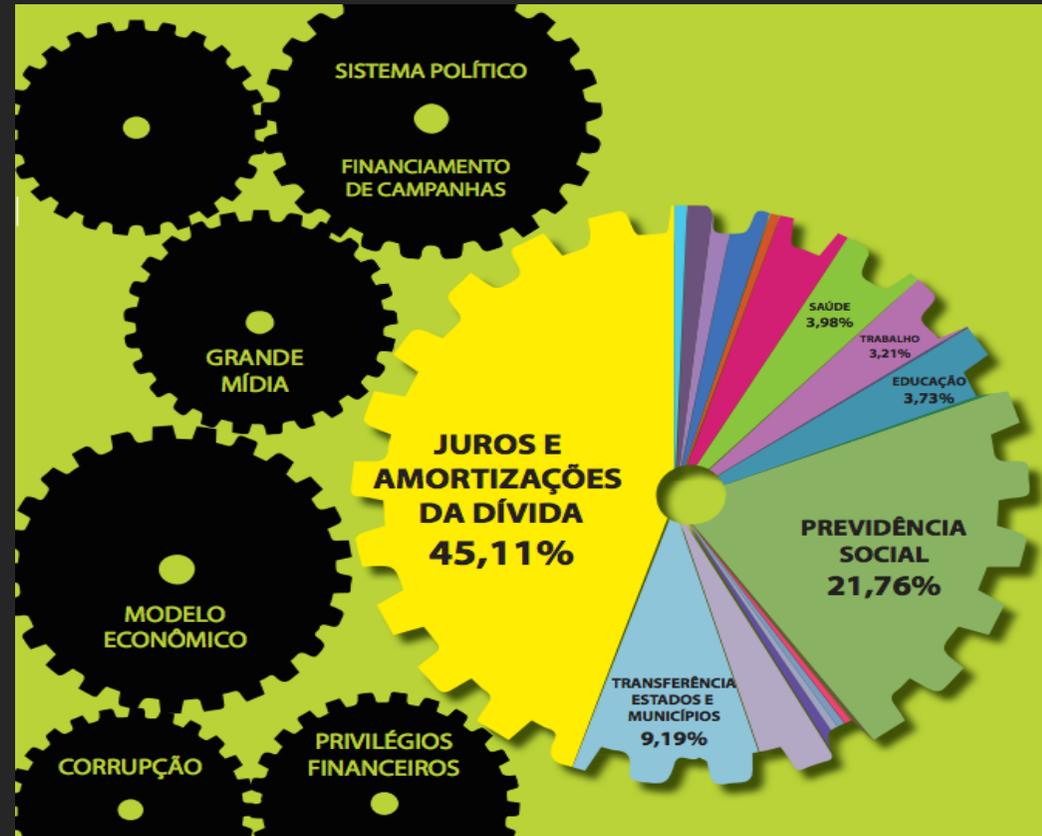
- **Utilização do endividamento como mecanismo de subtração de recursos e não para o financiamento dos Estados**
- **Se reproduz internacionalmente e internamente, em âmbito dos estados e municípios: CRISE EM DIVERSOS ENTES FEDERADOS BRASILEIROS**
- **Dívidas sem contrapartida**
- **Maior beneficiário: Setor financeiro**



# “Sistema da Dívida”

## Como opera

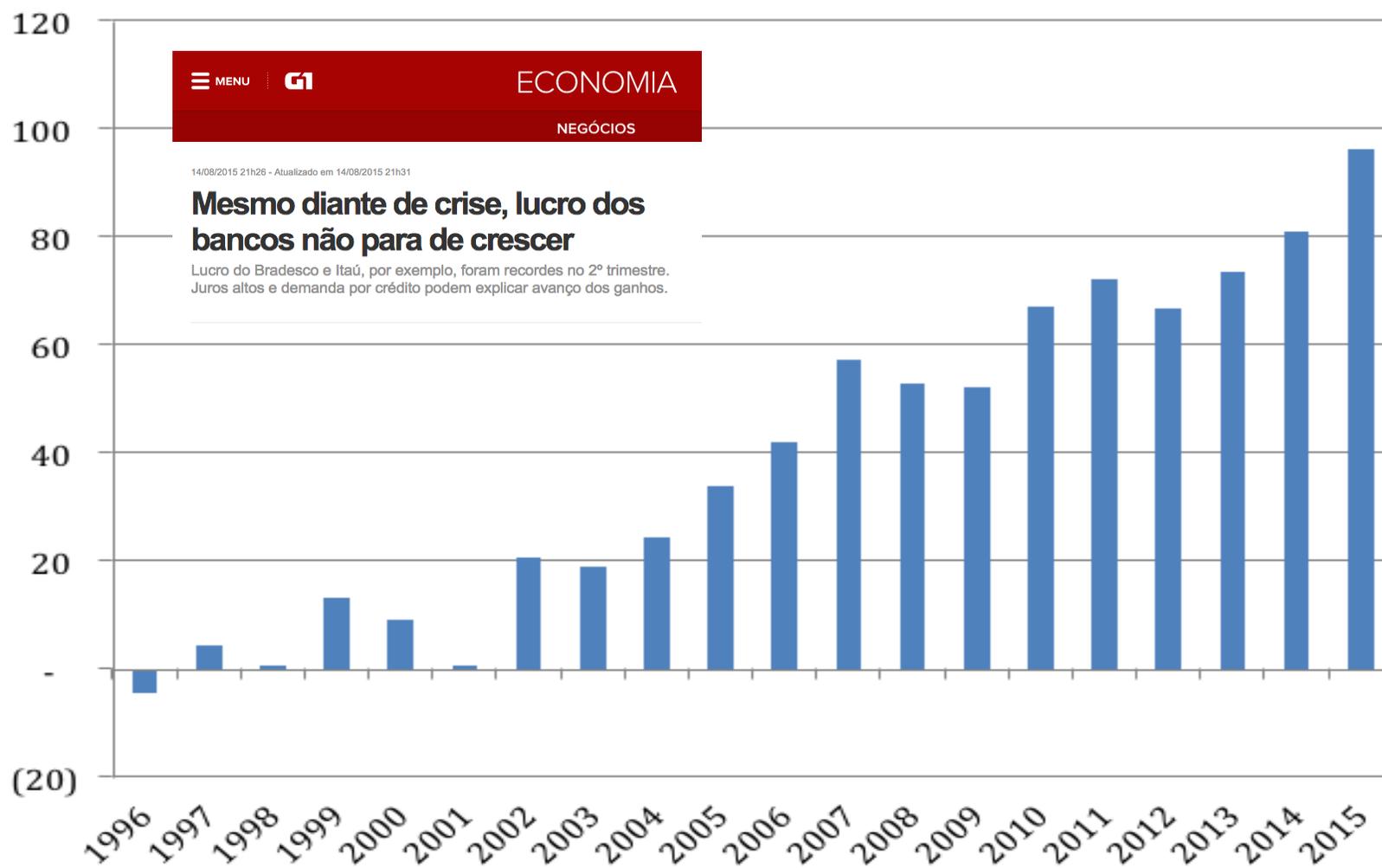
- Modelo Econômico
- Privilégios Financeiros
- Sistema Legal
- Sistema Político
- Corrupção
- Grande Mídia
- Organismos Internacionais



**Dominação financeira e graves consequências sociais**

# 2015: Lucro de R\$ 96 bilhões + Provisão de R\$ 187 bilhões

## Lucro dos bancos (R\$ bilhões)



**Em 2015, apesar da desindustrialização, da queda no comércio, do desemprego e da retração do PIB em quase 4% o LUCRO DOS BANCOS foi 20% superior ao de 2014, e teria sido 300% maior não fossem as exageradas provisões que reduzem seus lucros tributáveis:**

**Economia**

7 • CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, quinta-feira, 4 de fevereiro de 2016

Editor: Vicente Nunes  
vicente.nunes@globo.com.br  
3254-1248

Índice de preços no varejo

Índice	2015	2014	2013	2012
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Estados Unidos	100,0	100,0	100,0	100,0

Salário mínimo

R\$ 880

Dólar

R\$ 3,916 (▼ 1,70%)

Receita

R\$ 4,317

Capital de giro

18,11%

IMR

13,49%

Reserva

R\$ 183,7 bi

**CONJUNTURA /** Provisões aumentam 24,7% em relação a 2014 e batem recorde. Para especialistas, com desemprego maior, queda na renda e falência de empresas, instituições financeiras terão de ampliar a poupança para cobrir as perdas com inadimplência

# Reserva de bancos contra calotes vai a R\$ 183,7 bi

# ITAÚ LUCROU R\$ 67,2 BILHÕES EM 2017

por trás de

Entenda aqui  
como o valor de  
R\$ 67,2 bilhões  
que geramos em 2017  
movimentou  
a economia do País  
e ajudou a estimular  
o poder de  
transformação de  
milhares de pessoas.

*“O valor adicionado à economia pelo Itaú Unibanco atingiu R\$ 67,2 bilhões em 2017, distribuído entre diversos segmentos da sociedade, sendo R\$ 20,2 bilhões para colaboradores por meio de remuneração, R\$ 20,5 bilhões para pagamento de tributos, R\$ 5,7 bilhões para o reinvestimento dos lucros na operação, R\$ 19,2 bilhões para remuneração dos mais de 120 mil acionistas e R\$ 1,5 bilhão para o pagamento de aluguéis.”*

# AGENDA DO BANCO CENTRAL e sua relação com os elevados juros praticados no Brasil

31/01/2018 às 05h00

## BC apresenta agenda de prioridades no Legislativo

Por Eduardo Campos e Cristiane Bonfanti | De Brasília



A uma semana da reabertura dos trabalhos no Congresso, o presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, levou ao ministro da Secretaria de Governo da Presidência da República, Carlos Marun, a agenda de interesse da instituição que está em tramitação no Legislativo.

Segundo Marun, Ilan apresentou sete projetos que o BC considera importantes e pediu empenho do governo para que sejam priorizados nas articulações com o Congresso. O ministro disse que explicou, e que Ilan compreendeu, que os projetos serão priorizados após a votação da reforma da Previdência, prevista para acontecer ao longo de fevereiro. "Em fevereiro a nossa pauta é reforma da Previdência. Essas questões seriam priorizadas após essa aprovação", disse Marun.



*Ilan: ao longo de 2017, foram comuns os encontros do presidente BC com Rodrigo Maia para explicar a Agenda BC Mais*

# PRIORIDADE PARA AGENDA DO BANCO CENTRAL

Assunto	Projeto	Proponente	Etapa de tramitação	O que significa
Cadastro Positivo de Crédito	PLS 212/2017 (Senado)  PLP 441/2017 (Câmara)	Senador Dalirio Beber (PSDB/SC)	Aprovado pelo Senado, encaminhado à Câmara, onde já existe requerimento de urgência para ser apreciado em Plenário.	Amplia o atual sistema de "cadastro positivo de crédito", permitindo que as instituições financeiras incluam no cadastro nomes de consumidores "bons pagadores" automaticamente, com o consentimento posterior deste últimos.
Revisão da Relação Financeira entre BC e Tesouro	PLS 314/2017 (Senado)  PL 9.283/2017 (Câmara)	Senador Ricardo Ferraço (PSDB/ES)	Aprovado pelo Senado, encaminhado à Câmara, onde aguarda despacho do Presidente Rodrigo Maia.	Destina eventuais resultados positivos do Banco Central (com operações cambiais, como swaps) para a "reserva de resultado" dentro do BC, ao invés de transferir para o Tesouro.
Criação de depósitos voluntários	PL 9.248/2017	Poder Executivo	Aguardando designação de relator na Comissão Especial	Permite que os bancos depositem no Banco Central sua sobra de caixa.
Taxa de juros de Fundos Constitucionais	MP 812/2017	Poder Executivo	Em análise por Comissão Mista	Vincula paulatinamente a taxa de juros dos financiamentos de Fundos Constitucionais à TLP (que guarda relação com a remuneração dos rentistas da dívida pública)
Duplicata Eletrônica	PL 9.327/2017	Deputado Julio Lopes (PP/RJ)	Aguardando Designação de Relator em Comissão	Permite a emissão de duplicatas eletrônicas
Projeto de Lei de Resolução Bancária	Não encontrado (Ver MP 784/17)			Permite que o Tesouro socorra bancos em dificuldades
Nova sistemática na punição a cartéis de bancos	PLS 350/2015	Senador Antonio Anastasia (PSDB/MG)	Aguardando votação na CAE	Em 28/2/2018 o BC fechou acordo com o CADE de modo a somente punir bancos caso haja anuência de ambas as instituições.

# REMUNERAÇÃO DA SOBRA DE CAIXA DOS BANCOS

## PL 9248/2017: Criação dos depósitos voluntários REMUNERADOS pelo Banco Central

- A remuneração da sobra de caixa dos bancos já vem ocorrendo por meio das “Operações Compromissadas” realizadas pelo Banco Central, cuja justificativa é o “controle inflacionário”
- O Banco Central troca a “sobra de caixa dos bancos” por Títulos da Dívida Interna. À medida em que os bancos detêm os títulos, recebem remuneração diária, pelo tempo que desejarem.
- Essas operações atingiram patamar de quase 20% do PIB (R\$1,2 TRILHÃO) em 2017, quando a inflação chegou perto de zero
- Dificuldade do BC em justificar esse montante elevadíssimo de “Operações Compromissadas” para controlar inflação, no momento em que vivemos uma recessão e queda da inflação, apesar dos abusivos aumentos de preços administrados (principalmente combustível e gás de cozinha)

# REFLEXOS DA REMUNERAÇÃO DA SOBRA DE CAIXA DOS BANCOS PARA A ECONOMIA E A TAXA DE JUROS DE MERCADO

- O que ocorreria se o Banco Central não remunerasse a sobra de caixa dos bancos?
- Os bancos ficariam com essa montanha de recursos (R\$1,2 TRILHÃO, correspondente a quase 20% do PIB) parados em caixa?
- Certamente os bancos se esforçariam para emprestar esses recursos ao mercado, mas, para isso, teriam que obrigatoriamente reduzir os juros que asfixiam a economia do país.
- Qual seria o impacto da oferta de recursos a juros baixos para a indústria brasileira (que já representou 30% do PIB e agora está em 8% e em queda para o comércio e para todas as iniciativas empreendedoras do país)?
- Quantos empregos seriam gerados ?
- Em pouco tempo não haveria crise financeira alguma!

**O PL 9248/2017 gera escassez de moeda no mercado e força a elevação dos juros**

# POLÍTICA MONETÁRIA TRAVA O PAÍS

## JUROS ABUSIVOS

- Taxa Básica (SELIC) 14,25% durante quase 2 anos, quando o mundo todo já praticava a anos juros perto de zero ou negativos
- Títulos negociados a 16,81% em 21/01/2016

## CONTROLE INFLACIONÁRIO ???

- **JUROS ELEVADOS** não servem para controlar a inflação brasileira
- **BASE MONETÁRIA RESTRITA**, inferior a 5% do PIB no Brasil (enquanto em todas as demais grandes economias mundiais é de cerca de 40% do PIB) estimula aumento das taxas de juros de mercado. Deixamos de emitir moeda, mas emitimos dívida, que paga os juros mais elevados do mundo.

VER ATIGO NO Jornal do Brasil DE 11/03/2018 <https://goo.gl/ecKemy>

*"A tese de que as taxas de juros no Brasil são as mais altas do mundo porque o governo é o maior tomador de recursos, não se comprova."*

# PARADOXO BRASIL

*Estamos muito  
distantes do  
Brasil que  
queremos*



- **9ª ECONOMIA MUNDIAL**
- **Pior distribuição de renda do mundo** <http://iepecdg.com.br/uploads/artigos/SSRN-id2479685.pdf>  
COMPARADO COM [GINI index](#) | [Data](#) | [Table](#)
- **79º no ranking de respeito aos Direitos Humanos – IDH**
- **Penúltimo no ranking da Educação entre 40 países** (Índice Global de Habilidades Cognitivas e Realizações Educacionais )
- **Penúltimo no ranking do crescimento econômico em 2016**

# AUDITORIA DA DÍVIDA

Prevista na Constituição Federal de 1988

Plebiscito popular ano 2000: mais de seis milhões de votos

## AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA

[www.auditoriacidada.org.br](http://www.auditoriacidada.org.br)

## CPI da Dívida Pública

Passo importante, mas ainda não significa o cumprimento da  
Constituição

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº , DE 2018

(Do(a) Sr.(a) e outros)

Estabelece teto para os gastos com a dívida pública e diretrizes para o endividamento público

As mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, nos termos do Artigo 60 da Constituição Federal, promulgam a seguinte emenda ao texto constitucional:

Art. 1º Os artigos 166 e 167 da Constituição Federal passam a vigorar com as seguintes alterações:

Art. 166 .....

§ 3º .....

II .....

b) Revogado

.....

Cont. PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº , DE 2018

Art. 167 – São vedados:

.....

XII – a realização de despesas com juros nominais da dívida pública federal em montante superior a 5% da Receita Corrente Líquida da União a cada ano;

XIII – a realização de despesa com juros ou amortização da dívida pública federal sem a devida divulgação nominal de cada beneficiário final;

XIV – a omissão de informações detalhadas e justificadas acerca dos fatores que impactaram o crescimento da dívida pública federal bruta interna e externa no ano anterior;

XV – a omissão de quaisquer parcelas dos juros nominais incidentes sobre a dívida pública por ocasião de sua contabilização ou divulgação;

XVI – a atualização monetária do estoque da dívida pública federal por qualquer índice e para quaisquer fins;

Cont. PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº , DE 2018

XVII – a prática de quaisquer mecanismos financeiros que venham a gerar dívida pública, ou qualquer outro tipo de obrigação onerosa, sem contrapartida efetiva em bens e serviços de interesse público;

XVIII - a contratação de dívida sem a autorização específica do Congresso Nacional, complementar à autorização constante nos orçamentos anuais;

XIX – a transferência de quaisquer prejuízos ou resultados negativos do Banco Central do Brasil para gastos com a dívida pública ou para o Tesouro Nacional, devendo tais perdas serem recuperadas pela própria autoridade monetária;

XX – a utilização de títulos da dívida pública ou qualquer outro mecanismo ou operações de política monetária que se destinem a remunerar a sobra de caixa do sistema bancário;

XXI – a definição de taxa de juros básica da economia sem autorização do Congresso Nacional

XXII – a incidência de juros sobre juros.

.....

§ 6º – A taxa média de juros nominais incidente sobre a dívida pública não poderá ultrapassar o percentual de 6% ao ano.

*Há gente que rejeita qualquer proposta de modificação do fracassado modelo econômico atual, que só tem provocado miséria, injustiças e atraso. Nós acreditamos que é urgente mudar.*

## Desigualdade social gera violência

≡ EL PAÍS INTERNACIONAL

DESIGUALDADE ECONÔMICA >

### Brasil tem maior concentração de renda do mundo entre o 1% mais rico

Pesquisa comparativa liderada por Thomas Piketty aponta que 27,8% da riqueza nacional está em poucas mãos

f t ↻

♥ ✉ ↻



≡ EL PAÍS BRASIL

DESIGUALDADE SOCIAL >

### Seis brasileiros concentram a mesma riqueza que a metade da população mais pobre

Estudo da Oxfam revela que os 5% mais ricos detêm mesma fatia de renda que outros 95%  
Mulheres ganharão como homens só em 2047, e os negros como os brancos em 2089

f t ↻

♥ ✉ ↻



**Muito grata**

***Maria Lucia Fattorelli***

**[www.auditoriacidada.org.br](http://www.auditoriacidada.org.br)**

**[www.facebook.com/auditoriacidada.pagina](http://www.facebook.com/auditoriacidada.pagina)**